

DONANA E TITONHO



Autora: Ninfa Parreiras

Ilustrações: André Neves

Coleção: Espaço Aberto

Temas: sustentabilidade, comportamento, família, lixo, reciclagem, objetos descartados, exclusão social, higiene, trabalho, catadores de lixo, sociedade, pobreza, resíduos sólidos, resiliência

Leitor fluente

A OBRA...

Ninfa Parreiras e André Neves apresentam a história de Nana e Tonho, que é também a de muitos brasileiros excluídos socialmente. Com uma linguagem poética cuidadosamente trabalhada e imagens que sensibilizam, a obra trata da desigualdade social e do descarte de lixo e mostra a adaptação do ser humano às condições mais adversas.

ANTES DA LEITURA...

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Apresente aos alunos a capa do livro aberta e converse sobre suas primeiras impressões. Quem acham que são Donana e Titonho? O que a ilustração da capa lhes transmite? Que lugar é esse onde estão os personagens? Sobre o que acham que o livro falará?

Leia com os alunos o currículo da autora e do ilustrador da obra, presentes na orelha da capa. Eles identificam também no currículo alguma pista que indique sobre o que falará o livro? Conhecem algum outro trabalho da autora ou do ilustrador?

O PERSONAGEM

Partindo das primeiras impressões dos alunos, apresente-lhes Donana e Titonho, os personagens desta obra. Explique-lhes que Donana e Titonho são catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. Eles sabem o que é isso? O que Donana e Titonho fazem? Acolha suas impressões sobre essa ocupação.

Uma discussão em torno da figura de Donana e Titonho é importante porque eles são personagens que fazem parte da realidade brasileira, em todas as cidades, presentes até, talvez, no cotidiano do aluno. O objetivo dessa discussão é, em especial, contribuir para a diminuição do preconceito e para a construção de um olhar mais respeitoso sobre aqueles que exercem esse trabalho.

Explique-lhes que essa é uma atividade profissional reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mas, infelizmente, em muitos casos, é realizada sob condições precárias. Que condições são essas? Como eles acham que se dá esse trabalho?

No site do Ministério do Meio Ambiente é possível encontrar mais informações: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis>. Leve para a classe trechos do texto ou utilize-o para guiar a discussão em torno dessa atividade. É possível, ainda, utilizar a descrição oficial da profissão no site do Ministério do Trabalho: “Os trabalhadores da coleta e seleção de material reciclável são responsáveis por coletar material reciclável e reaproveitável, vender material coletado, selecionar material coletado, preparar o material para expedição, realizar manutenção do ambiente e equipamentos de trabalho, divulgar o trabalho de reciclagem, administrar o trabalho e trabalhar com segurança” (Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>>).

DURANTE A LEITURA...

Inicie a leitura pedindo que os alunos observem os elementos que precedem a história: ficha catalográfica, folha de rosto, dedicatória. Faça a leitura da primeira estrofe, dando entonação aos versos, e proponha, então, uma leitura colaborativa, pedindo que os alunos leiam também um trecho cada um.

Permita que se detenham nas imagens de cada página, pois são riquíssimas. Que sentimentos transmitem? O que eles identificam em cada imagem? Que impressão têm de Nana? E de Tonho? Pergunte se notam alguma especificidade nas imagens. Eles percebem que há elementos introduzidos por meio da técnica da colagem? O que acham disso? Que ideia isso passa?

Peça que se atentem também, durante a leitura, à sonoridade do texto, ao ritmo, às rimas, à estrutura... É possível utilizá-lo, de acordo com o currículo escolar, para trabalhar diversos recursos da linguagem poética.

PARA REFLETIR

Pergunte aos alunos o que acharam do livro e permita que expressem livremente os sentimentos que a leitura despertou neles. O que acharam do fim da história? O que aconteceu com Nana e Tonho? O que pensam da trajetória dos personagens?

Antes da leitura, mencionamos as condições adversas em que muitas vezes se dá o trabalho de coleta de material reciclável e reutilizável. Peça aos alunos que respondam, levando em consideração elementos presentes no livro, mas também o que veem em noticiários ou ao seu redor, em sua cidade: catadores de materiais recicláveis são adequadamente remunerados? Donana e Titonho tinham acesso a condições básicas de vida (saúde, alimentação, educação, segurança, moradia...)? Quais são as consequências disso? A que perigos estão sujeitas as pessoas que trabalham com coleta de material reciclável? Doenças? Acidentes? De que modo esses perigos poderiam ser diminuídos? Que tipo de medida acham que poderia melhorar o trabalho e a vida dessas pessoas? E nós, o que podemos fazer, como cidadãos, para melhorar esse trabalho? Lembre-os, se eles não mencionarem, da coleta seletiva e da separação do lixo, em casa e na escola. De que forma isso ajudaria? Já coleta seletiva em seu município?

É possível apresentar a eles a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que tem como objetivo contribuir para o enfrentamento de problemas ambientais, sociais e econômicos, também presente no site do Ministério do Meio Ambiente: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos.html>. Proponha uma leitura ou uma pesquisa sobre o tema e converse sobre seus principais aspectos e objetivos. Peça, ainda, que observem os resíduos sólidos que aparecem no livro. Há ali itens que poderiam ser reaproveitados? Acham que produzimos uma quantidade muito grande de resíduos sólidos hoje em dia? Por quê? Quais as consequências disso? Como essa quantidade poderia ser diminuída?

Um dos conceitos abordados na PNRS e que também pode ser introduzido a partir do livro “Donana e Titonho” é o consumo consciente e sustentável, tema extremamente importante em nossos dias. Para eles, o que é consumo consciente? Eles se julgam consumidores conscientes? Peça que pensem na última coisa que pediram para alguém comprar e se perguntem: “Eu realmente precisava disso? Por que desejei esse item?”

APÓS A LEITURA...

Partindo do livro “Donana e Titonho”, é possível trabalhar diversos conceitos em sala de aula, relacionados a diferentes disciplinas. Entre eles, citamos:

- Desigualdade e exclusão social;
- Principais tipos de resíduos sólidos;
- Coleta seletiva;

- Consumo x Consumismo;
- A influência da mídia e da publicidade nos hábitos de consumo;
- Os 5 Rs do consumo consciente;
- Os impactos do consumo desenfreado e do descarte indevido do lixo no meio ambiente.

Com esses novos conhecimentos, proponha que os alunos retornem ao livro e examinem as imagens. Peça que marquem em um papel os objetos presentes entre os resíduos sólidos que mais lhe chamaram atenção. Televisão, latinhas, canos, garrafas, CDs, cadeira, gaiola, componentes de computador... Proponha, então, que montem (todos juntos, em pequenos grupos ou individualmente, de acordo com a preferência do professor) uma tabela com os itens que conseguirem identificar, quais problemas podem gerar para o meio ambiente, quando descartados indevidamente, como devem ser separados para coleta, quando recicláveis, e o que poderia ser feito com eles.

Exemplo:

Material (tipo de resíduo)	Qual risco oferece ao meio ambiente?	O que pode ser feito com ele?	Como separar para a coleta?
Computador (resíduo eletrônico)	Produtos eletrônicos contêm substâncias químicas que podem contaminar o solo, a água e as plantas e que são muito perigosas para a saúde de pessoas e animais.	<ul style="list-style-type: none">• Pode ser consertado, caso haja uma forma de fazê-lo: às vezes, as pessoas se desfazem de itens que podem voltar a funcionar após a manutenção ou a troca de uma determinada peça.• Remanufatura.• Doação ou venda: às vezes, as pessoas se desfazem de aparelhos que funcionam porque desejam uma versão mais atual ou com mais recursos. Essa mentalidade tão comum em nossos dias causa danos ao meio ambiente, agravados quando o aparelho antigo é descartado indevidamente. Se ainda funciona, e será trocado, por que ao menos não procurar alguém a quem ele poderia atender?	<ul style="list-style-type: none">• Logística reversa: o indicado é procurar postos de coleta e devolvê-lo às empresas fabricantes, que devem se responsabilizar pelo manejo correto.

ALÉM DA SALA DE AULA

Diversas atividades podem ser propostas a partir da leitura de “Donana e Titonho”, de acordo com a faixa etária dos alunos e o currículo escolar.

Uma possibilidade, no caso de alunos mais novos, é pedir que observem o uso que os filhos de Nana e Tonho dão a alguns dos materiais descartados, produzindo brinquedos. Observe que não tinham condições de comprá-los, mas “brinquedo não faltava”. Proponha que imaginem que não poderão, pelo resto do ano, brincar com itens eletrônicos ou industrializados, então precisam utilizar a imaginação para se divertir nesse período. Peça que, em casa, pensem em formas de fazer isso: vale pesquisar brincadeiras antigas, pedir ajuda aos familiares, confeccionar brinquedos com material reciclável... Reserve um período em sala de aula para que esses brinquedos sejam apresentados e organize algumas das brincadeiras propostas. O objetivo, aqui, é mostrar que é possível se divertir sem recorrer sempre à compra de um produto novo. Se desejar, é possível dar continuidade à atividade, montando com a classe um blog que apresente as brincadeiras e os brinquedos pesquisados pelos alunos e ensine a fazê-los.

Outra proposta, ainda pensando no tema do consumo, é apresentar o conceito de feiras de trocas e propor a organização de uma. Os alunos podem se tornar responsáveis pela divulgação, pela organização e pela conscientização de toda a escola, demonstrando por que iniciativas como essa podem ser positivas. Convide toda a escola e também os familiares dos alunos. Aqueles que desejarem participar podem levar brinquedos, jogos, livros, entre outros produtos, que não usem mais, mas que estejam em perfeito estado, e procurar itens pelos quais gostariam de trocar.

Outro projeto possível, e extremamente importante, é a implantação da coleta seletiva na escola e em casa. Proponha que os alunos se encarreguem da elaboração de materiais de divulgação, para a informação e a conscientização das pessoas, e da organização.

Avalie, também, a possibilidade de apresentar aos alunos uma cooperativa de reciclagem, para que tenham uma visão mais próxima e concreta desse trabalho. Procure em sua região se há alguma próxima que eles poderiam visitar ou se há a possibilidade de um representante ir até a escola, para um diálogo com os estudantes. Registre a visita e estimule os alunos a repassarem as informações adquiridas ao restante da escola e a seus familiares, por meio de um blog, jornal, painéis ou outros canais de comunicação.

DATAS COMEMORATIVAS RELACIONADAS À LEITURA...

Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho).